

um treinamento a professores de Ciências de 5ª. série do 1º. Grau, com acompanhamento do seu trabalho em sala de aula, após cada etapa do treinamento. Este acompanhamento teve por finalidade estimular o professor a aplicar metodologia experimental. Após a constatação dos resultados positivos na aprendizagem dos seus alunos, espera-se que eles se sensibilizem para continuação da utilização da metodologia experimental, desde que tiveram a oportunidade de verificar, concretamente, que o aprender fazendo é mais eficiente e duradouro.

Este trabalho foi dividido em duas etapas distintas. Na primeira, definiu-se o problema (situação do ensino de Ciências); depois foi feito um estudo do sistema educacional brasileiro, de Pernambuco e da situação do professorado de Ciências em Pernambuco. Estabeleceram-se os objetivos e a metodologia. A segunda etapa foi a parte experimental do trabalho, que constou da sensibilização, execução do treinamento e avaliação.

VASCONCELOS, Armando Reis. *Avaliação formativa e recuperação: estudo experimental de um modelo.* Rio de Janeiro, PUC, Departamento de Educação, 1978. Dissertação. Mestrado. Educação.

O objetivo do presente estudo foi comparar o efeito da recuperação desenvolvida durante o processo ensino-aprendizagem com o da recuperação convencional em História do Brasil, com alunos da 6ª. série do 1º. Grau.

Adotou-se um "design" quase-experimental desde que os dois grupos sorteados a fim de participar da pesquisa foram integrados por alunos de acordo com os critérios da escola. Para verificar a equivalência dos grupos, no início do experimento algumas variáveis intervenientes foram testadas e constatou-se diferença significativa em fluência verbal a favor do grupo experimental. Em decorrência disso o tratamento dos dados foi feito por análise de covariância utilizando-se como variável dependente os escores no pós-teste e como covariável os no teste de fluência verbal. A um nível de 0,05 não se encontrou diferença significativa entre os resultados dos dois grupos.

Apesar de não se poder concluir pela superioridade do modelo proposto, sobre a recuperação convencional, conforme definida neste estudo, os resultados permitiram algumas conclusões, entre as quais:

- o ensino e avaliação por objetivos mostraram-se eficazes na melhoria do desempenho dos alunos tornando o processo ensino-aprendizagem preventivo ao fracasso;
- a quantidade de tempo usado no experimento, possivelmente, não foi suficiente para permitir resultados significativos favoráveis ao grupo experimental;
- os alunos com problemas de aprendizagem relacionados a variáveis de natureza não didático-pedagógica exigem soluções que ultrapassam a competência do professor a nível de sala de aula e as próprias possibilidades reais da escola.

Por meio de depoimentos coletados durante o curso e da escala de opinião, os alunos manifestaram receptividade à sistemática de avaliação adotada e desejo de que as “paradas” para reestudo dos objetivos não alcançados tivessem continuidade.